

Clones de *Arcella gibbosa* foram isolados em taças distintas contendo meio 0/4 d. JEBRAM (em publicação); acondicionou-se, também, em cada taça pequena quantidade, dos seguintes protistas: *Cosmarium* sp. (Conjugophyta), 2 espécies; *Cryptomonas* sp. (Cryptophyta), 2 espécies; Desmidiaceae (Conjugophyta), 1 espécie; *Euglena* sp. (Euglenida), 1 espécie; *Chroomonas caudata* (Cryptophyta), 1 espécie; e 4 espécies ainda não identificadas de Bacillariophyceae. Testou-se cada espécie com um clone, de forma que se tivesse, simultaneamente, os resultados. *Cryptomonas* sp. revelou-se o melhor alimento, se reproduzindo e mantendo constante o crescimento da população de *A. gibbosa*. No caso de *Cosmarium* sp. — 1 espécie pequena ou a grande — a espécie pequena é facilmente fagocitada enquanto a grande tem normalmente apenas 1 hemicélula fagocitada. *Euglena* sp. também revelou-se uma ótima opção alimentar embora um tanto grande. Observou-se que todas as algas testadas serviram como alimento, de uma forma mais ou menos eficiente. (FAPERGS)